

Grupos de Reflexão



Roteiro II / 2020

A NOITE SE ILUMINOU

Na iminência de concluirmos o ano de 2020, adentramos num novo ano litúrgico. Caminhamos em sintonia com as comunidades cristãs mundo afora que se prepararam para celebrar as alegrias do Natal. A festa da Encarnação do Filho de Deus é ocasião propícia para valorizarmos e recuperarmos o sentido do encontro. No nascimento de Jesus, o céu se une à terra, a humanidade e a divindade se encontram numa noite feliz, numa noite santa.

O significado do Natal ganha contornos marcantes neste ano de 2020. Um ano em que os encontros foram suspensos. Um ano em que a noite escura da pandemia do novo coronavírus lançou seu manto sobre o mundo. Nalguns lugares, surge a segunda onda de contaminações e mortes decorrentes da Covid 19. Noutros, surgem novos picos ainda da primeira onda.

Por isso, mais do que nunca, precisamos acender as luzes do Natal. As luzes da fé, da esperança e do amor. As luzes da paz, da alegria, da concórdia. Tantas luzes quantas sejam necessárias para iluminar a noite em que nos encontramos.

Muitas luzes, ainda que pequenas, foram acesas na noite da pandemia. Gestos de solidariedade de profissionais da saúde zelosos e diligentes no cuidado dos doentes. Gestos de cuidado dos que atendem as recomendações sanitárias, no ambiente de trabalho, nos espaços públicos, no convívio feliz com a família, dentro de casa, lugar do afeto e da proteção.

Ao acendermos nossas velas, não esqueçamos daqueles que morreram durante e principalmente em decorrência da pandemia. Nossa fé nos garante que os falecidos vão ao encontro do Deus da Vida. A fé nos pede que cultivemos a esperança da Ressurreição. Ao mesmo tempo nos pede também o exercício da caridade, manifestado na solidariedade, na compaixão e na comunhão com os vivos e os falecidos.

Diante das luzes de Natal e junto do presépio de Jesus, experimentemos a alegria da vida que se renova. Sintamos que o Emanuel, o Deus conosco nasce novamente na fragilidade da criança, acolhendo toda fragilidade e vulnerabilidade humana para infundir força e coragem. Renovemos também nosso compromisso de seguidores do Deus menino, conselheiro admirável, príncipe da paz.

ORIENTAÇÕES

A) Dinâmica dos encontros:

- A proposta é realizar duas celebrações e três encontros.
- Com prudência e discernimento, somos convidados a avaliar as possibilidades de os realizarmos.
- Se não é possível reunir famílias de vizinhos e amigos, é possível reunir nossa família, as pessoas que moram conosco no mesmo lar e sob o mesmo teto.
- Também é possível realizar os encontros nos espaços físicos das comunidades e Igrejas, seguindo os protocolos sanitários vigentes: distanciamento mínimo de 1 metro e meio, lotação reduzida conforme mapa de risco em vigor, higienização frequente das mãos e das superfícies utilizadas com álcool 70, uso obrigatório de máscara.

B) Símbolos:

1) Presépio

- Como símbolo, a proposta é que cada família faça a montagem do presépio em sua casa. Algo simples que envolva os membros da família.
- Antes do primeiro encontro, decidir o local e prever a estrutura necessária. Em cada encontro, serão indicados elementos a serem acrescentados.
- A montagem do presépio será gradativa, recordando que o nascimento de Jesus também foi sendo preparado com muito esmero e cuidado.
- A imagem do menino Jesus só deverá ser colocada na noite de Natal. Ela pode ser levada na celebração da comunidade para ser abençoada.

2) Coroa do Advento

- Além do presépio, outro símbolo do Advento é a coroa, formada por quatro velas que são acesas progressivamente a cada semana.
- O acendimento progressivo nos recorda que a manifestação do Senhor segue a mesma dinâmica. Acenderemos uma vela no início de cada encontro.
- A primeira vela seja acesa depois do primeiro domingo do Advento, em cuja celebração poderá ser abençoada.

C) Sugestão de datas:

- A celebração de abertura foi pensada para o 1º domingo do Advento e a de encerramento, para a Noite de Natal.
- O primeiro encontro pode ser realizado na primeira ou na segunda semana do Advento. Tendo em vista o texto bíblico proposto, sugere-se uma data próxima de 8 de dezembro, festa da Imaculada Conceição.
- O segundo encontro pode ser realizado na segunda ou na terceira semana do Advento. O texto bíblico e a reflexão propostos aprofundam e reforçam elementos da espiritualidade do Advento.
- O terceiro pode ser realizado na terceira ou na quarta semana do Advento. Considerando o texto bíblico proposto, sugere-se como referência os 10 dias que antecedem o Natal, a partir do dia 15, para que os encontros sejam concluídos antes da celebração do dia 24.

**CELEBRACAO
DE ABERTURA**

DIA: ____/____/____ HORA: ____:____

LOCAL: _____

CELEBRAÇÃO DE ABERTURA

1º DOMINGO DO ADVENTO

Ambiente: deixar lugar reservado para colocar as velas que serão entregues aos animadores dos grupos de reflexão (não colocar na frente nem sobre o Altar ou o Ambão). Entrar com elas na procissão de entrada juntamente com a Cruz Processional e o Lecionário.

Com a comunidade reunida, cantar o mantra abaixo, como preparação para a Celebração.

Vem Senhor Jesus, o mundo precisa de ti! (bis)

Criado o espírito orante na assembleia, inicia-se a Celebração com o Canto de Entrada.

Canto de Entrada

Senhor, vem salvar Teu povo, das trevas da escravidão.

Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

Vem, Senhor, vem nos salvar, com Teu povo, vem caminhar!

(bis)

Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor,

da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!

1 - SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Presidente (P): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

P: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Comentarista (C): Irmãs e irmãos! Com este domingo iniciamos um novo Ano Litúrgico e um novo tempo para a Igreja: o Advento. Advento é tempo de preparação para o Natal do Senhor. Através dele, escutando a Palavra de Deus, somos motivados a transformar a nossa vida em vista do Cristo que vem, luz de todos os povos e esperança de salvação. Hoje também abriremos a caminhada dos Grupos de Reflexão, caminhada bonita do nosso povo. Este ano teremos menos encontros, mas com a mesma importância e alegria de sempre, queremos nos preparar para o Natal do Senhor nos reunindo em família.

T: Canto: Vem Senhor Jesus, o mundo precisa de ti! (bis)

C: Vamos acender agora a primeira vela da Coroa do Advento. É a vela da vigilância, palavra que resume a Liturgia deste primeiro domingo. Com o coração aberto ao Senhor, cantemos:

Um(a) coordenador(a) de Grupo de Reflexão acende a primeira vela da

Coroa do Advento.

Canto:

*Uma vela se acende, no caminho a iluminar,
preparemos nossa casa, é Jesus quem vai chegar.*

No Advento, a tua vinda, nós queremos preparar.

Vem, Senhor, que é o teu Natal, vem nascer em nosso lar. (bis)

2 - ATO PENITENCIAL

P: Reconheçamos as nossas culpas para bem celebrarmos os sagrados mistérios.

Canto:

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

P: Deus todo-poderoso...

3 - ORAÇÃO DO DIA

P: Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

4 - LITURGIA DA PALAVRA

C: Com os ouvidos vigilantes e os corações atentos, acolhamos o Senhor que vem a nós através de sua Palavra.

(Seguir as leituras próprias do domingo)

5 - ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãs e irmãos, no início deste Advento, tempo de espera de nossa libertação, elevemos a Deus Pai as nossas súplicas:

T: Enviai-nos, Senhor, a vossa salvação!

Leitor (L): Senhor, sois nosso Pai e Redentor, dai-nos a graça da vigilância e concedei aos nossos pastores, bispos, padres e diáconos, o dom da profecia.

L: Voltai Senhor o vosso olhar sobre a vossa vinha e concedei que possamos nos revestir sempre dos valores do Evangelho, principalmente da justiça e da caridade.

L: Concedei-nos ó Deus fiel, sermos enriquecidos por vós, para que nos assemelhemos sempre, através de nossas ações, à vossa imagem perfeita, segundo a qual nos criastes.

L: Pai Santo, que por vosso Filho enviastes o Espírito Santo à vossa Igreja, olhai sobre a caminhada dos Grupos de Reflexão que hoje iniciamos, para que seja uma proveitosa oportunidade das famílias se prepararem bem para o Santo Natal.

L: Vos entregamos, Senhor, o pedido que trazemos em nosso coração... *(Fazer a prece em silêncio)*. Acolhei-nos Senhor em vossa infinita bondade.

P: Tudo isso vos apresentamos ó Pai, por Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

(Segue a liturgia da Missa ou Celebração da Palavra. Se for Missa ou houver distribuição da Sagrada Comunhão na Celebração da Palavra, procedem-se os Ritos Finais após a oração pós-comunhão)

6 - RITOS FINAIS

Comentarista: Convidamos que venham à frente os animadores e animadoras dos grupos de reflexão.

O presidente pode dirigir-lhes breves palavras. Em seguida, estendendo as mãos sobre eles, reza:

P: *Nós vos louvamos e bendizemos, ó Deus, porque enviastes ao mundo vosso Filho para libertar os seres humanos da escravidão do pecado e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo. Tendo vencido a morte, e antes de subir a vós, ó Pai, Ele enviou os apóstolos, representantes do seu amor e do seu poder, para anunciarem o Evangelho da vida a todos os povos e batizarem os crentes na água da salvação. Olhai, portanto, Senhor, para estes vossos filhos e filhas aos quais confiaste a missão de animar e dirigir os Grupos de Reflexão. Mais uma vez, Senhor, eles se colocam a disposição para ajudar na construção do vosso Reino. Guiai, com vossa mão os seus passos e fortalecei-os para que não se deixem abater pelo cansaço e pela fadiga. Fazei que suas palavras sejam o eco da voz de Cristo, capazes de atrair para a obediência do Evangelho aqueles que as escutarem. Por fim, infundi o Espírito Santo em seus corações, para que possam conduzir para vós e para o vosso reino, ó Pai, os muitos filhos e filhas, participantes dos Grupos de Reflexão. Tudo isso, vos pedimos ó Pai, por vosso filho Jesus, na unidade do Espírito Santo.*

T: Amém.

Canto: *Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás, Estarei convosco e serei vossa luz na missão! (bis)*

Enquanto se canta, o Presidente entrega uma vela para cada animador (a).

7 - BÊNÇÃO FINAL

P: O Senhor esteja convosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

CP: Buscando cultivar a vigilância, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

T: Graças a Deus!

Canto Final à escolha.

1º ENCONTRO

DIA: ____/____/____ HORA: ____:____

LOCAL: _____

1º ENCONTRO

EIS A SERVA DO SENHOR

Ambiente: Bíblia, coroa do Advento, flores e imagens de Nossa Senhora e de um anjo.

1 - AQUECER O CORAÇÃO

Animador: No aconchego de nosso encontro, nos reunimos como família que reza unida. O Natal se aproxima e a alegria vai tomando conta de nossos corações. Em sintonia com tantas outras famílias, preparamos a chegada do Salvador.

A: Invocamos a Trindade Santa:

T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

A: O Advento é o tempo de recordar o anúncio do anjo à Maria que lhe traz a mensagem divina: cheia de graça, foi escolhida por Deus para ser protagonista do mistério da Encarnação.

T: O anjo do Senhor anunciou a Maria e ela concebeu do Espírito santo

L: O diálogo estabelecido entre Maria e o Anjo aproxima o céu e a terra definitivamente. Diante do anúncio do anjo, Maria fica apreensiva. Mas a fé em Deus a encoraja a dizer seu sim.

A: Eis aqui a serva do Senhor: faça em mim segundo vossa palavra.

L: A Encarnação do Filho de Deus nos recorda o quanto Deus nos ama. Quis fazer-se humano para revelar sua divindade, assumindo definitivamente a humanidade.

A: E o verbo divino se fez homem e habitou entre nós.

2 - RECORDAR A VIDA

A: Recordar é reviver bons momentos ou outros que não foram tão bons. O que aconteceu em nossa família nesses últimos meses? Como a pandemia afetou nossa rotina familiar e social? *(tempo para conversar)*

A: O isolamento social imposto pela emergência sanitária limitou nossa participação na comunidade de fé. Como nossa família manteve momentos de oração? *(tempo para conversar)*

A: Agora o ano chega ao fim e o Natal já bate à nossa porta, convidando-nos a ir à gruta de Belém e deixar o Menino Deus renascer entre nós. Vamos acender mais uma vela da Coroa do Advento.

Canto: No Advento, a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.

3 - ACOLHER A PALAVRA

A: A Palavra de Deus nos fala ao coração. Ouçamos:

Canto: Envia tua palavra, palavra de salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

L: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 1, 26-38

(Breve silêncio para meditar; em seguida, o animador motiva o grupo a repetir uma frase ou uma palavra)

4 - APROXIMAR-SE DA PALAVRA

A: O anúncio do nascimento de Jesus deixou Maria apreensiva e José pensou em abandoná-la. Tanto Maria como José, movidos pela fé, disseram sim ao projeto de Deus. Alguém tem um relato de uma decisão difícil que tomou levado pela fé? *(tempo para conversar)*

L: O anjo Gabriel visita Maria e anuncia a ela o projeto de Deus. Ela fora escolhida para ser a Mãe do salvador. O medo e a incerteza tomam conta do coração de Maria. Você já viveu momentos em sua vida que foram de medo e incertezas? *(tempo para conversar)*

L: Maria estava prometida em casamento a um homem chamado José. Ao saber que a noiva estava grávida, José pensa em abandoná-la em segredo. Você já viveu uma situação que teve vontade de abandonar tudo em segredo? *(tempo para conversar)*

A: Conhecemos o final da história narrada pelo Evangelho de Lucas. Maria assume o projeto de Deus e José a acolhe com sua esposa. Alguém já tomou uma decisão que mudou sua vida e de seus familiares? *(tempo para conversar)*

Canto: *Ave cheia de graça, Ave cheia de amor. Salve ó Mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor.*

5 - MEDITAR A PALAVRA

A: O Evangelho nos leva a Nazaré da Galileia para contemplarmos a simplicidade da casa onde vive com seus pais uma jovem chamada Maria. Ela recebe a visita inesperada de um enviado de Deus, o anjo Gabriel.

L: Ao entrar na casa e encontrar Maria, o anjo anuncia que ela será Mãe do Filho de Deus. A saudação a deixa confusa e com muitas dúvidas. “Alegre-se, cheia de graça: o senhor está com você”, disse o anjo.

L: Maria começa a fazer perguntas, sem entender o que realmente estava acontecendo. A anúncio era de alegria, pois vinha do céu. Mas como explicar a novidade? E seu noivo José, como iria reagir?

L: Mas o anjo encoraja a jovem. Não tenhas medo, Maria! Você encontrou graça diante de Deus. Eis que ficarás grávida e serás mãe de um menino.

Seu nome será Jesus.

Canto: Certo dia, em Nazaré, numa casa pequenina, veio o Anjo Gabriel, quis falar com a menina. Ave, Maria! Ave Maria!

L: Naquela casa pequenina e simples, a jovem Maria aos poucos entende o anúncio do anjo do Senhor. Ela seria a Mãe do Salvador. A graça de ser a escolhida encheu seu coração de alegria. O amor tomou conta de Maria e assim, corajosamente aceita que seu ventre seja morada do Filho de Deus.

L: Maria dirá o sim mais importante da história. O sim que mudaria sua vida e a vida da humanidade. O sim que aproximaria definitivamente o céu e a terra. A grandiosidade de seu sim contrasta com a humildade de seu coração.

A: Maria cheia da graça e movida pela fé proclama um ato de coragem e serviço a Deus. E José, obediente e temente a Deus, acolhe a Mãe do Filho de Deus.

Canto: *A menina encontrou em Deus, muita graça e muito amor. E por isso respondeu: Sim, aqui estou, Senhor. Ave, Maria! Ave, Maria!*

6 - REZAR A PALAVRA

A: Maria e José são modelo de fé e oração. Rezemos também nós o salmo 88/89:

L: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor/ de geração em geração eu cantarei vossa verdade!/ Porque dissestes: O amor é garantido para sempre! / E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

T: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

L: Eu firmei uma aliança com meu servo, meu eleito,/ E eu fiz um juramento a Davi, meu servidor./ Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem,/ de geração em geração garantirei o teu reinado!

T: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

L: Ele, então, me invocará: Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus,/ sois meu rochedo onde encontro a salvação! /Guardarei eternamente para ele a minha graça/ e com ele firmarei minha aliança indissolúvel.

T: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

7 - COMPROMETER-SE COM O PROJETO DE JESUS

A: Estamos no tempo litúrgico do Advento. Ele nos sinaliza que o Natal do Senhor está próximo. É tempo de revestirmo-nos da Palavra de Deus para, juntamente com os preparativos cotidianos, sermos tocados pela chegada do Deus-Menino.

A: Nesses dias em que vivemos tempos difíceis, de medo e insegurança, somos convidados a olhar ao nosso redor e identificar se alguma família está precisando de ajuda. Que tipo de ajuda? Pode ser uma palavra de ânimo e encorajamento. Uma mensagem de alegria, otimismo e esperança. Mesmo se não podemos fazer visitas, podemos rezar, telefonar ou mandar mensagens

via redes sociais. Assim como Maria, dizemos sim, movidos pela fé, quando compartilhamos as palavras da fé. O que vamos fazer nos próximos dias?

8 - SÍMBOLO

A: Continuemos a montar nosso presépio. Já escolhemos o local e preparamos a estrutura necessária. Conforme a disponibilidade do local preparado e dos elementos encontrados, acrescentemos água, conchas, musgos, grama, pedras, gravetos de madeira, estrelas, lua, entre outros. Percebamos que toda a criação participa na festa da vinda do Messias.

9 - ENVIADOS PELA PALAVRA

A: Maria disse sim ao projeto de Deus. José, justo e fiel a Deus, acolheu Maria. Nós queremos acolher em nossa casa o Menino-Deus que vai nascer. Rezemos a Nossa Senhora da Anunciação:

T: Todas as gerações vos proclamem bem-aventurada, ó Maria! Crestes na mensagem divina e em vós se cumpriram grandes coisas, como vos fora anunciado. Maria, eu vos louvo! Crestes na Encarnação do Filho de Deus no vosso seio virginal e vos tornastes Mãe de Deus. Raiou, então, o dia mais feliz da história da humanidade e Jesus veio habitar entre nós. A fé é dom de Deus e fonte de todo bem. Por isso, ó Mãe, alcançai-nos a graça de uma fé viva, forte e atuante que nos santifique cada dia mais. Que possamos comunicar com a nossa vida a mensagem de Jesus que é Caminho, a Verdade e a Vida da humanidade. Amém!

A: A bênção do Deus da paz e da alegria, renove a nossa fé e nosso sim ao seu projeto.

T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

10 - PERMANECER NA PALAVRA

A: Rezar, agradecer, refletir, ajudar e principalmente cuidar de si e da família, nestes tempos de pandemia, seja o nosso jeito de viver e permanecer na Palavra de Deus. São tantas notícias que nos assustam, tantas esperanças desfeitas, tantos medos. Deus é a esperança, a paz que precisamos. Durante essa semana rezemos e contemplemos o Evangelho de Mateus 1, 18-25

2º ENCONTRO

DIA: ____/____/____ HORA: ____:____

LOCAL: _____

2º ENCONTRO

CONSOLEM O MEU POVO

Ambiente: Bíblia, coroa do Advento, pano roxo e imagens de solidariedade.

1 – AQUECER O CORAÇÃO

Animador: Estimados irmãos e irmãs, é uma grande alegria nos reunirmos em família para rezar e refletir. Neste tempo de Advento somos convidados a refletir sobre a espiritualidade do Advento, preparando nosso coração e nossa família para o nascimento do menino Jesus. Cantemos:

Canto:

O Senhor está pra chegar, já se cumpre a profecia; o seu reino então será liberdade e alegria.

e as nações, enfim, recebem, salvação a cada dia.

Das alturas orvalhem os céus, e das nuvens, que chova a justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus salvador! (bis)

A: Saudemos a Santíssima Trindade dizendo:

T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

A: Ao longo deste ano tivemos a oportunidade de rezar mais em família e cuidar mais de nossa vida e a vida das pessoas que amamos. Durante o período de pandemia e de isolamento social, percebemos o quanto nos faz falta a convivência fraterna e comunitária. Mas Jesus nunca nos abandona! Ele quer nascer em nossas famílias e em nosso coração. Vamos acender mais uma vela da Coroa do Advento.

Canto: No Advento, a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.

2 – ACOLHER A PALAVRA

A: Advento é tempo de espera, de encontro consigo mesmo e com a palavra de Deus, tempo em que a esperança renasce. Vamos preparar o nosso coração para ir ao encontro dos irmãos e irmãs, para encontrar o menino Deus que nasce em Belém.

Canto: Envia tua palavra, palavra de salvação.
Que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

L: Leitura da Profecia de **Isaías 40, 1-11**

(Breve silêncio para meditar; em seguida, o animador motiva o grupo a repetir uma frase ou uma palavra)

3 – APROXIMAR-SE DA PALAVRA

A: A consolação do povo é um dos principais temas da profecia de Isaías. A leitura que fizemos nos chama atenção para alguns aspectos importantes a este respeito.

L: Consolai o meu povo: Consolar significa animar o povo com palavras e ações, algo necessário e urgente. A expressão “meu povo” lembra a aliança, relação muito íntima entre Deus e o seu povo. Este “meu povo” está desanimado. Onde se pode encontrar consolo, alento e perdão? *(tempo para conversar)*

L: Voz do que clama no deserto: Para que a consolação se concretize o primeiro passo é preparar o caminho do Senhor no deserto. Deus é a estrada que atravessa o deserto para conduzir o “meu povo” à pátria e à liberdade. Este caminho do Senhor fará com que todos vejam a glória de Deus. O que acontece quando Deus é glorificado? *(tempo para conversar)*

L: Toda carne é erva: A realidade confirma que tudo passa e morre. Mas a palavra de Deus permanece eternamente. A mensagem a ser anunciada é a palavra que Deus revelou. Mesmo diante das adversidades, é possível perceber que a palavra de Deus permanece sempre? *(tempo para conversar)*

L: Eis aqui o vosso Deus: A concretização do consolo é a certeza da presença de Deus, que o profeta é convocado a anunciar e o povo chamado a testemunhar. Deus age com autoridade e compaixão, cuidando carinhosamente de cada pessoa. Como se expressa este cuidado divino? *(tempo para conversar)*

Canto: Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo, vem caminhar! (bis)

4 – MEDITAR A PALAVRA

A: O tempo do Advento prepara os fiéis para a renovação da fé em Jesus, despertando atitudes de espera e de acolhida.

L: Durante as quatro semanas que antecedem a comemoração da vinda do Filho de Deus entre nós, a liturgia apresenta três personagens que nos ajudam nesta caminhada: o profeta Isaías, cujas profecias dão um tom especial a este tempo litúrgico; o grande profeta do deserto, João Batista, que hoje como no passado, parece ser ‘voz que grita no deserto’ e, Maria, a Mãe, que qual ‘serva do Senhor’, acolhe e doa o Filho à humanidade.

T: Advento é tempo de preparar o coração e o mundo para o Senhor que vem.

L: O Advento é tempo de alegria e esperança. Um momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. Neste período, há o despojamento das igrejas, é usada a cor roxa, não se canta o hino do Glória e as leituras ajudam a refletir sobre o mistério do Cristo que virá no final dos tempos.

L: Advento é encontro das pessoas consigo mesmas e com Deus. Um tempo em que a esperança renasce, as barreiras se rompem. Antecipa-se a alegria da vinda do Senhor Jesus.

T: Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de ti!

L: Alguns símbolos nos ajudam a bem celebrar o Advento. A coroa, feita de ramos verdes, fitas vermelhas e quatro velas, simboliza a luz que Cristo trouxe para a humanidade com seu nascimento.

L: O presépio, com sua beleza e simplicidade, nos recorda que Jesus veio para todos os povos e quis nascer no seio de uma família, na fragilidade da criança.

T: Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de ti!

L: Neste ano, devido às restrições da pandemia, nosso Natal será diferente. Vamos acolher o Menino Jesus que renasce no coração de cada um de nós, trazendo alegria e solidariedade para com os que sofrem.

Canto: Meu caro irmão olha pra dentro do teu coração vê se o natal se tornou conversão e te ensinou a viver

5 – REZAR A PALAVRA

A: Rezemos o salmo 84, pedindo que Jesus nos ajude a encontrar o caminho que leva a Belém.

T: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade. E a vossa salvação nos concedei.

L: Quero ouvir o que o Senhor irá falar. É a paz que Ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem. E a glória habitará em nossa terra.

T: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade. E a vossa salvação nos concedei.

L: A verdade e o amor se encontrarão. A justiça e a paz se abraçarão. Da terra brotará a fidelidade. E a justiça olhará dos altos céus

T: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade. E a vossa salvação nos concedei.

L: O Senhor nos dará tudo o que é bom. E a nossa terra nos dará suas colheitas. A justiça andarás na sua frente. E a salvação há de seguir os passos seus.

T: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade. E a vossa salvação nos concedei.

6 – COMPROMETER-SE COM A PALAVRA

A: Vamos refletir sobre a história da vela de natal, lenda antiga originária da Áustria.

L: Era uma vez um sapateiro pobre que vivia em uma cabana, perto de uma humilde aldeia. Ele gostava de ajudar os viajantes que passavam junto à sua casa durante a noite. Para isso, deixava uma vela acesa todas as noites na janela da casa para lhes iluminar o caminho.

L: Certa vez, aconteceu uma grande guerra. Todos os jovens partiram, deixando a aldeia ainda mais pobre e triste. Ao verem a persistência do pobre sapateiro, que continuava a viver cheio de esperança e bondade, as pessoas da aldeia decidiram imitá-lo e, na noite da véspera de Natal, todos acenderam uma vela nas suas casas, iluminando assim toda a aldeia.

L: À meia-noite, os sinos da igreja começaram a tocar, anunciando a boa notícia: a guerra tinha acabado e os jovens regressavam às suas casas! Todos gritaram: “É um milagre! É o milagre das velas!” A partir daquele dia, acender

uma vela na véspera de Natal tornou-se tradição em quase todas as casas.

A: O que essa história nos ensina? Nos ensina a reunir nossa família e, na noite de natal, acender uma vela, agradecendo a Deus pelas bênçãos que Ele nos concede a cada dia.

A: Neste tempo de preparação para o nascimento de Jesus, somos convidados a realizar um gesto concreto, doando alimentos e roupas para crianças carentes de nossa comunidade ou de alguma instituição que as atende para que tenham um Natal mais iluminado. O que vamos fazer?

7- SÍMBOLO

A: Seguindo na montagem progressiva do nosso presépio, hoje vamos acrescentar os animais: ovelhas, bois, entre outros. Nossa emoção aumenta ao compreender que também estas criaturas participam da festa da vinda do Messias. Além dos animais, colocamos também as figuras humanas: pastores e magos. Os pastores são representantes dos humildes e pobres que sabem acolher o acontecimento da Encarnação. A presença dos magos é sinal de que o Filho de Deus veio para todos os povos e nações.

8 - ENVIADOS PELA PALAVRA

A: O Deus de infinita bondade, nos transfigure com a luz vinda do céu e descida sobre nós neste Natal de Jesus, celebrado entre nós e com a comunidade. Que o nosso coração se encha de paz e perdure na alegria. Nós vos pedimos, Deus todo poderoso, a bênção e proteção para nós, nossa família e o mundo inteiro.

T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos da paz (bis).

9 - PERMANECER NA PALAVRA

A: Nesta semana somos convidados a aprofundar o significado da vinda do Menino-Deus. Vamos continuar a refletir sobre **Isaías 9, 1-6**.

3º ENCONTRO

DIA: ____/____/____ HORA: ____:____

LOCAL: _____

3º ENCONTRO

O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS

Ambiente: Bíblia, coroa do Advento, figuras de Maria e Isabel.

1 – AQUECER O CORAÇÃO

Animador: Com a mesma alegria com que Isabel acolheu Maria, acolhamo-nos uns aos outros.

A: No encontro de hoje somos convidados a refletir e buscar inspiração nas atitudes e na caridade de Maria, para que nosso Natal seja verdadeiro e alegre, pois preparamos a vinda do Salvador.

T: Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém.

L: Preparar-se para o Natal significa acolher Jesus em nosso coração e manifestá-lo com o nosso amor, com o nosso sorriso, com a nossa alegria. Vamos acender mais uma vela da Coroa do Advento.

Canto: No Advento, a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.

2 – ACOLHER A PALAVRA

A: Maria nos ensina o melhor jeito de acolher e praticar a caridade quando ajuda a sua prima Isabel. No seu cântico demonstra gratidão a Deus por ter cumprido a promessa. Acolhamos a Palavra cantando.

Canto: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor, quem te gerou e alimentou. Jesus responde: ó mulher, pra mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.

L: Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lucas 1,39-56**

(Breve silêncio para meditar; em seguida, o animador motiva o grupo a repetir uma frase ou uma palavra)

3 – APROXIMAR-SE DA PALAVRA

A: O *Evangelho* narra o encontro de duas Mães, que vibram de alegria com a realização das Promessas.

L: Maria se põe a caminho e vai às pressas à casa de Isabel. Logo que entrou, saudou Isabel. Elas sentiram uma grande alegria. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre. **L:** Isabel iluminada

pelo Espírito Santo, compreendeu os acontecimentos e exclamou exultante: *Bendita és tu entre as mulheres e é bendito o fruto do seu ventre. Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Já senti algo parecido, uma alegria tão intensa?* (tempo para conversar)

A: A alegria tomou conta não apenas do coração de Isabel e do fruto do seu ventre, mas retornou multiplicada para Maria. Exultante, proclamou as maravilhas que Deus realizou e realiza na vida de todos os humildes. Que ligação pode existir entre humildade e alegria? (tempo para conversar)

L: Quando alguém abre o coração a Deus, a vida deste alguém se transforma porque Ele faz grande coisas em seu favor. Maria, porém, ensina que a misericórdia de Deus é transbordante: se estende para além da pessoa que foi agraciada. O que mais aprendemos com Maria? Como age a misericórdia de Deus? (tempo para conversar)

Canto: Ave, cheia de graça, ave cheia de amor, salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor.

4 – MEDITAR A PALAVRA

L: Maria nos ensina o melhor jeito de acolher, estar atento às necessidades dos irmãos e irmãs, partir ao seu encontro, partilhar com eles a nossa amizade e ser solidário com as suas necessidades.

A: Maria proclama um hino de louvor ao Senhor pelas maravilhas que Ele realizou nela e em favor dos pobres. Ela proclama que Deus realizou uma tríplice transformação, para restaurar a humanidade na salvação, obra de Cristo.

A: No campo religioso, Deus derruba os que se acham maiores e confunde os planos daqueles que nutrem pensamentos de soberba e oprimem as pessoas.

L: No campo político, Deus derruba os desníveis humanos, abate os poderosos de seus tronos e eleva os humildes, não quer aqueles que executam os povos, mas aqueles que estão a serviço promovendo o bem das pessoas e da sociedade, sem discriminação racial, cultural, política e religiosa.

L: No campo social, Deus confunde a classe do dinheiro e da riqueza, cumulando de bens os famintos e despedindo os ricos de mãos vazias, para instaurar uma verdadeira fraternidade na sociedade, porque todos são filhos e filhas de Deus. Quais atitudes de Maria devemos ter presentes todos os dias?

Canto: Maria, o Magnificat cantou, e com ela também nós vamos cantar. Pão e vida é o brado de um Brasil, que de norte a sul se uniu, para a paz realizar. Aparecida é a mãe do pescador, é a mãe do salvador, é a mãe de todos nós.

L: A visita de Maria a Isabel foi marcada pela alegria de quem reparte o que

tem de melhor. A caridade é uma graça, não consiste em fazer transparecer aquilo que nós somos, mas aquilo que o Senhor nos dá e que nós livremente acolhemos. Não se pode expressá-la no encontro com os outros se antes não é gerada pelo encontro com a face mansa e misericordiosa de Jesus.

T: A caridade não provém de nós, mas de Deus. Deus é amor e realiza tudo isto, se formos dóceis à ação do seu Espírito.

L: Quanto mais nos esforçamos por viver a fidelidade aos ensinamentos de Jesus, assimilando a doutrina cristã, tanto mais devemos nos tornar dóceis ao Espírito Santo, para que a caridade que vem de Deus, possa dar forma e sentido a tudo o que somos e fazemos.

T: A caridade se faz com doçura, não com acidez.

5 – REZAR A PALAVRA

A: Precisamos viver a caridade simples e pura de São Francisco, de Madre de Calcutá, de São Vicente de Paulo, de Irmã Dulce, de São Camilo de Lélis; a caridade de milhares de santos e santas, de bispos, padres, freiras, leigos e outros. Rezemos juntos: a oração do Advento.

Senhor, meu Deus, teu Filho há de vir nas próximas semanas! Que meu coração seja como terra boa para recebê-lo. Que cada momento destes próximos dias sirva para que eu possa refletir sobre minha vida e o meu ser. Onde tantos acham que precisam só de coisas materiais, que eu possa levar o alimento espiritual. Onde tantos buscam só o ter, que eu possa mostrar o quanto vale o ser. Mostrar que Natal não é, simplesmente, o nascimento de Jesus, mas a vinda do Salvador, acima do comércio desenfreado. Senhor, meu Deus, agradeço por poder reviver plenamente este evento todos os anos e com ele sentir tua presença cada vez mais perto de mim. Peço à Virgem Maria, Mãe tão agraciada nesta data, que abençoe as pessoas mais desfavorecidas e que elas consigam encontrar em Deus, forças para trilharem seus caminhos. Jesus, estamos te aguardando, procurando ser cada vez melhores, cada vez mais humanos e santos em nossos dias. Tua chegada nos fortalecerá, e será para nós motivo de glória! Que Deus nos abençoe e nos acompanhe! Amém!

6 – COMPROMETER-SE COM A PALAVRA

A: Maria foi exemplo de caridade. Foi às pressas a casa de Isabel para se colocar a seu serviço. Nesses dias que nos separam do Natal, também nós podemos fazer com alegria, pequenos serviços para as pessoas que convivem conosco. Com Maria, chegaremos até Belém.

7 – SÍMBOLO

A: Hoje vamos dar o passo decisivo na montagem de nosso presépio. É a vez de Maria e José, o casal sustentáculo da família de Nazaré. No presépio, Maria é uma mãe que contempla seu Menino e O mostra a quantos vêm visitá-lo. Ao lado de Maria, em atitude de quem protege o Menino e sua mãe, está José: é o guardião que nunca se cansa de proteger a sua família. Depois de colocá-los no presépio, contemplemos silenciosamente o mistério que os envolve, na alegre expectativa pela iminente chegada do Menino-Deus, quando nossos corações exultarão de alegria.

8 – ENVIADOS PELA PALAVRA

A: Um dos frutos mais maduros que brota da comunhão com Cristo é o compromisso de caridade para com o próximo, amando os irmãos até as últimas consequências, como Jesus nos amou.

A: Ó Deus, concedei a vossa paz aos nossos corações, para que possamos esperar com lâmpadas acesas a chegada de vosso Filho que se aproxima.

T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Das alturas orvalhem os céus e as nuvens, que chovam justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador.

9 – PERMANECER NA PALAVRA

L: Maria é bem-aventurada porque confiou na Palavra de Deus. Nós também, para acolhermos a chegada do menino Jesus com alegria, precisamos estar atentos a realidade em que vivemos e também conhecer a Palavra. Vamos continuar a reflexão do Evangelho de **Lucas 1, 67-79**.

NATAL DO
SENHOR

DIA: ____/____/____ HORA: ____:____

LOCAL: _____

NATAL DO SENHOR

(missa da noite)

Símbolo: Presépio

Com a comunidade reunida, cantar o mantra abaixo, como preparação para a Celebração.

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia! (bis)

Criado o espírito orante na assembleia, inicia-se a Celebração com o Canto de Entrada.

Canto de Entrada

Chegou a hora de sonhar de novo de tornar-se povo e se fazer irmão.

Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão.

Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração,

vê se o natal se tornou conversão e te ensinou a viver.

Chegou a hora de viver o Cristo e acreditar que isto é se tornar maior.

Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.

1 - SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Presidente (P): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

P: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Comentarista (C): Desde o Advento entramos na dinâmica de um ano litúrgico. A Encarnação de Cristo Jesus marca o sentido de nosso seguimento, Nele, pobrezinho e indefeso na manjedoura, somos assinalados com a redenção. A salvação nos vem pela graça de Deus, um Deus que habitou em nosso meio da forma mais simples, humilde e serena. Queremos acolher a Boa Notícia, sentirmo-nos motivados a acolher em nossas famílias a luz que é o Salvador do Universo. Em comunidade somos convocados a professar nossa confiança em Deus: O Senhor vem!

2 - ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

R.: Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

R.: Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

R.: Senhor, tende piedade de nós.

3 - GLÓRIA

Glória, glória! Anjos no céu cantam todos seu amor!

E na Terra, homens de paz: “Deus merece o louvor”!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

4 - ORAÇÃO DO DIA

P: *Ó Deus que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.*

T: Amém.

5 - LITURGIA DA PALAVRA

C: A vinda do Messias já era anunciada por vários profetas no Antigo Testamento. O profeta Isaias anuncia Jesus como uma grande luz para o povo que andava na escuridão, promessa de encontrar um caminho novo guiado por essa luz. Vivemos um momento onde as sombras também se fazem presente, no entanto, sabemos que a “Luz Jesus Cristo” brilha para nos apontar o caminho que devemos seguir. Como fiéis batizados precisamos “Anunciar e Acender” a luz de Jesus Cristo no coração daqueles que ainda não O conhecem ou deixaram se apagar essa chama.

(Seguir as leituras próprias da noite de natal)

6 - BENÇÃO DO PRESÉPIO

Proclamado Evangelho, levar a imagem do Menino Jesus ao presépio e abençoa-lo. Convidar as famílias a ter em mãos a sua imagem do Menino para que seja abençoada e depois levado ao presépio de seu lar.

P: *Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoai este presépio (e aquele de todas as lares das famílias de nossas comunidades) que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador e tornai-nos dignos de participar de sua divindade, ele que assumiu a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!*

Canto: Noite feliz, noite feliz. Ó Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso bem. /: Dorme em paz, ó Jesus:/

7 - ORAÇÃO DOS FIÉIS

P: Apresentemos a Deus nossos pedidos, suplicando a intercessão da Família de Nazaré. Após cada prece, rezemos:

T.: Família de Nazaré, intercedei por nós.

L: Por toda a Igreja, pelo Papa Francisco, por nosso Administrador Diocesano Pe. Renato Luiz Caron e todo o clero, a fim de que permaneçam firmes no propósito de anunciar o Evangelho, nós vos pedimos.

L: Por nossas famílias, para que a celebração do Natal fortaleça ainda mais sua união e ajude nosso mundo a preservar sempre mais a família como presente de Deus, nós vos pedimos.

L: Por todas as crianças, para que sejam iluminadas pelas luzes da humilde casa de Nazaré e assim cresçam em estatura e graça como Jesus, diante de Deus e das pessoas, nós vos pedimos.

L: Pelos leigos e leigas, para que assumam, com dedicação e amor, o papel de protagonistas do amor, da paz e da esperança em nossas comunidades, nós vos pedimos.

L: Por todos que lutam em favor da vida e da dignidade dos pobres, dos excluídos e abandonados, nós vos pedimos.

(Outras preces e conclusão do presidente).

(Segue a liturgia da Missa ou da Celebração da Palavra. Se for Missa ou houver distribuição da Sagrada Comunhão na Celebração da Palavra, procedem-se os Ritos Finais após a oração pós-comunhão)

8- BÊNÇÃO FINAL

A. Vamos rezar juntos a oração do Papa Francisco por ocasião do Natal.

Que o Emmanuel seja luz para toda a humanidade ferida. Enterneça o nosso coração frequentemente endurecido e egoísta e nos torne instrumentos do seu amor. Através dos nossos pobres rostos, dê o seu sorriso às crianças de todo o mundo: às crianças abandonadas e a quantas sofreram violências. Através das nossas frágeis mãos, vista os pobres que não têm nada para se cobrir, dê o pão aos famintos, cuide dos enfermos. Pela nossa frágil companhia, esteja próximo das pessoas idosas e de quantas vivem sozinhas, dos migrantes e dos marginalizados. Neste dia de festa, dê a todos a sua ternura e ilumine as trevas deste mundo.

P: O Deus de infinita bondade, que, pela Encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa (este dia), expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T: Amém.

P: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

T: Amém.

P: Aquele que, pela Encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

Que todos tenham um Santo, feliz e abençoado Natal.

Canto:

A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz, os anjos cantaram glória quando nasceu Jesus.

1 - Eu quero ver tua estrela no céu, iluminando o caminho do bem. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a lição de Belém.

2 - Eu quero ver os pastores chegando, pra visitar o Menino Jesus. Eu quero ver todo o povo sorrindo, e junto seguindo a mensagem da luz.



Secretariado Diocesano de Pastoral
Av. Santa Catarina, 228 – Centro
Caçador/SC – CEP: 89.500-121
Telefone: 49 3563 2045
e-mail: mitradiocesana@diocesedecacador.org.br

